

Veredas do patrimônio histórico educacional: historiografia e memória

Joaquim Tavares da Conceição¹
André Luiz Paulilo²

Paths of Historical-Educational Heritage: historiography and memory

Veredas del Patrimonio Histórico Educativo: historiografía y memoria

Resumo

Este artigo apresenta um balanço historiográfico da produção em História da Educação a respeito do patrimônio histórico educacional, a partir de publicações prospectadas em revistas científicas, buscando contribuir para a compreensão do conjunto dos interesses que versam sobre a salvaguarda, custódia, pesquisa, valorização e difusão do patrimônio histórico educacional, dos arquivos escolares ou da educação e dos acervos institucionais ou pessoais. Os resultados apontam a concentração da produção e da sua veiculação, apesar da expansão e da diversidade das iniciativas; valorização da temática com a publicação da produção em periódicos na área da Educação e da História da Educação e abrangência conceitual e dispersão dos referenciais teórico-metodológicos.

Palavras-chave: *Acervo; Arquivo; História da Educação; Memória; Patrimônio histórico educacional.*

1 Doutor em História pela Universidade Federal da Bahia, com Pós-Doutorado em Educação, realizado no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com bolsa de Pós-Doutorado Sênior do CNPq (2022), é Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe com atuação no Colégio de Aplicação, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UFS) e no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2. Líder do Grupo de Pesquisa em História da Educação: Memórias, sujeitos, saberes e práticas educativas (GEPHED/CNPq/UFS). E-mail: joaquimcodapufs@gmail.com

2 Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo. Professor Associado da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Coordenador do Centro de Memória-Unicamp com atuação no Programa de Pós-Graduação em Educação. Lidera o Programa de Estudos e Pesquisa História da Educação do Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Unicamp. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2. E-mail: paulilo@unicamp.br

Abstract

This text presents a historiographical balance of studies about historical-educational heritage within the History of Education field, mainly considering publications prospected in scientific journals. The aim is to contribute to the understanding of the set of interests that underlie the safeguard, custody, research, valorization, and dissemination of historical-educational heritage, of school or education archives, and of institutional or personal collections. The results point to research concentration and diffusion, despite the expansion and diversity of initiatives. Moreover, there is evidence of the valorization of the theme, given the publication of works in journals both in the area of education and history of education; in addition to signs of scope comprehensiveness and dispersion of theoretical-methodological references.

Keywords: *Archive; File; History of Education; Memory; Historical-educational heritage.*

Resumen

Este artículo presenta un balance historiográfico de la producción en Historia de la Educación sobre el patrimonio histórico educativo, a partir de publicaciones prospectadas en revistas científicas, buscando contribuir a la comprensión del conjunto de los intereses que se ocupan de la salvaguardia, custodia, investigación y difusión del patrimonio educativo, de los archivos escolares o de la educación y de los acervos institucionales o personales. Los resultados apuntan a la concentración de la producción y de su difusión, a pesar de la expansión y diversidad de las iniciativas; valorización del tema con la publicación de la producción en periódicos consolidados en el área de la educación y de la historia de la educación y alcance conceptual y dispersión de los referentes teórico-metodológicos.

Palabras clave: *Acervo; Archivo; Historia de la Educación; Memoria; Patrimonio histórico educativo.*

Introdução

Este trabalho apresenta um balanço historiográfico da produção em História da Educação a respeito do patrimônio histórico educacional³. De modo geral, o objetivo é contribuir para uma compreensão do conjunto de interesses e discussões que versam sobre a salvaguarda, custódia, pesquisa, valorização e difusão do patrimônio histórico educacional, dos arquivos escolares ou da educação e dos acervos institucionais ou pessoais de educadores. Nesse sentido, somamos aos esforços já realizados de levantamentos e balanços da produção nessa área de iniciativas da História da Educação (BICCAS; SALVADORI, 2005; CUNHA; CAMPOS, 2020) um estudo das publicações em periódicos nas últimas duas décadas. Especificamente, a pesquisa procurou inferir, no conjunto das publicações prospectadas em revistas científicas, aspectos da produção da área da História da Educação (HE) acerca da temática, identificando o montante, o movimento e as tendências de pesquisas. Os resultados foram organizados por ano; distribuição geográfica da produção de acordo com o vínculo institucional dos autores; referências utilizadas; intersecções de eixos temáticos; noções recorrentes e intercâmbios ou redes de pesquisadores em prol da temática.

Certamente, a incursão sobre anais de eventos, livros, teses e dissertações permitiria ampliar as questões que este balanço parcial procurou apresentar. Entretanto, mesmo parcial, o levantamento obtido é representativo de tendências de pesquisa e produção consolidadas em torno da organização de acervos escolares e da educação e pode auxiliar na busca de subsídios para uma análise de conjunto de ações que, nas últimas duas décadas, tomaram por tarefa tanto o estudo da cultura material da escola quanto a sua recuperação, custódia, valorização e difusão enquanto patrimônio cultural.

Assim, o panorama que a análise do levantamento sugere apresenta-se em quatro partes. A primeira trata da amostragem e explicita os critérios de composi-

³ Esse artigo é resultante de atividades no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPP), junto à Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, com o financiamento por meio da bolsa de Pós-Doutorado Sênior do CNPq.

ção, bem como a forma de organizar os resultados do levantamento. A parte seguinte ocupa-se da dinâmica das publicações, isto é, do montante e movimento, nos últimos 20 anos, nos periódicos selecionados para a amostragem. A terceira parte é dedicada à compreensão da abrangência e distribuição geográfica da produção, permitindo perceber as regiões do país onde as iniciativas recebem maior atenção. Por fim, na última parte, interessou-se sublinhar algumas das temáticas da pesquisa estabelecidas no amplo espectro de estudos acerca do patrimônio histórico educacional. Sobretudo, o propósito das reflexões acerca dos dados coligidos foi o de explorar alguns aspectos de uma produção que, embora compartilhe um conjunto significativo de noções e problemas, ainda reúne poucas comparações e mapeamentos. A iniciativa de fazê-lo aqui pretende identificar finalidades em comum e correlações presentes na amostragem selecionada e, assim, compreender algumas tendências dessa produção.

Amostragem e escopo do estudo

Para a composição da amostra, foram adotados critérios de partida ou gerais e critérios específicos. Como critérios gerais de seleção foram considerados os periódicos nacionais da área de Educação, avaliados nos Qualis/Capes: 2013-2016 e 2016-2019, pelo menos no *estrato b*, nas duas avaliações, cuja seleção contemplasse no mínimo um periódico por região do Brasil. Atendidos esses critérios gerais, foram definidos os critérios específicos para a composição da amostra dos periódicos, a saber: a) periódicos consolidados⁴ que tenham como escopo principal a publicação de pesquisas em História da Educação; b) periódicos que apresentam como foco principal divulgação de publicações em História da Educação voltadas para a temática patrimônio histórico educacional; c) periódicos da área de Educação que publicam artigos resultantes de pesquisas em História da Educação.

⁴ Considerando os periódicos avaliados com, pelo menos, estrato A2 no Qualis/Capes: 2013-2016 e 2016-2019.

Aplicando os critérios indicados, foram selecionados os seguintes periódicos:

- a) Periódicos consolidados com escopo editorial em HE: *Revista Brasileira de História da Educação*, *Cadernos de História da Educação*, *História da Educação*;
- b) Periódico com escopo principal na divulgação de pesquisas relacionadas com o patrimônio histórico educacional: *RIDPHE – Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*;
- c) Periódicos da área de Educação que publicam pesquisas de HE: *Educação em Revista*, *Educação Pública*, *Interfaces da Educação*, *Revista Linhas*, *Pro-Posições*, *Revista HISTEDBR*, *Revista Interfaces Científicas – Educação*, *Revista Educação em Questão*, *Revista Tempos e Espaços em Educação*, *Revista Exitus*. O quadro a seguir apresenta a relação dos periódicos selecionados com as informações gerais a respeito de cada um deles.

Quadro 1 – Informações a respeito dos periódicos selecionadas para a realização dos levantamentos.

Nº	Nome da Revista/ e-ISSN	Ano/Nº inaugural	Conteúdo publicado (Foco e escopo do periódico)	Vinculação/Hospedagem	Resultado avaliação – Qualis/Capes	
					2013- 2016	2016- 2019
1	<i>Educação em Revista</i> (1982-2021)	1982	Educação	Universidade Federal de Minas Gerais	A1	A1
2	<i>Educação Pública</i> (2238-2097)	1992	Educação	Universidade Federal do Mato Grosso	A2	A2
3	<i>Cadernos de História da Educação</i> (1982-7806)	2002	História da Educação	Universidade Federal de Uberlândia	A2	A2
4	<i>História da Educação</i> (2236-3459)	1997	História e Historiografia da Educação	Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. UFRGS	A1	A1
5	<i>Interfaces da Educação</i> (2177-7691)	2015	Educação	Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	B3	A1
6	<i>Pro-Posições</i> (1980-6248)	1990	Educação	Faculdade de Educação. UNICAMP	A1	A1
7	<i>Revista Brasileira de História da Educação</i> (2238-0094)	2001	História da Educação	Sociedade Brasileira de História da Educação. Universidade Estadual de Maringá	A1	A1
8	<i>Revista Educação em Questão</i> (1981-1802)	1987	Educação	Centro de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação. UFRN	A2	A2
9	<i>Revista HISTEDBR</i> (1676-2584)	2000 ¹	História da Educação	Grupo de Estudos e Pesquisas em "História, Sociedade e Educação no Brasil" – HISTEDBR. UNICAMP	B1	A3
10	<i>Revista Interfaces Científicas – Educação</i> (2316-3825)	2012	Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Tiradentes	B2	A4
11	<i>Revista Linhas</i> (1984-7238)	2000	Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação. UDESC	B2	B1
12	<i>Revista Tempos e Espaços em Educação</i> (2358-1425)	2008	Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Sergipe	B1	A3
13	<i>RIDPHE – Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo</i> (2447-746X)	2015	Patrimônio Histórico Educacional	Faculdade de Educação. CIVILIS FE UNICAMP. UNICAMP	B1	A4
14	<i>Revista Exitus</i> (2237-9460)	2011	Educação	Universidade Federal do Oeste do Pará UFOPA	B2	A4

Fonte: Dados levantados nos sites dos periódicos e nos documentos Qualis/Capes.

Como pode ser inferido das informações apresentadas no quadro anterior, os periódicos selecionados estão vinculados institucionalmente e/ou hospedados em plataformas digitais de universidades brasileiras, com representação de todas as regiões do país, ou seja, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (MG), Universidade Estadual de Campinas – Unicamp (SP), Universidade Federal de Uberlândia – UFU (MG), Universidade Estadual de Maringá – UEM (PR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (RS), Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (SC), Universidade Tiradentes – UNIT (SE), Universidade Federal de Sergipe – UFS (SE), Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (RN), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT (MT), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS (MS) e Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA (PA). Por fim, resulta-se na seguinte representação de periódicos por região do Brasil: Centro-Oeste (2), Nordeste (3), Norte (1), Sudeste (5) e Sul (3).

Optou-se pela busca e seleção das publicações em todos os números dos volumes dos periódicos selecionados e disponíveis nas respectivas plataformas digitais, tendo como marco inicial da procura o número inaugural de cada periódico ou o número mais antigo disponível online e como marco final para o levantamento em todos os periódicos o ano de 2021. Foram verificadas nos periódicos selecionados publicações na modalidade de artigos, entrevistas, apresentações de dossiês ou de seções especiais. O objetivo do levantamento foi identificar tendências da produção sobre o tema relativas ao volume, à regularidade, à distribuição geográfica e ao referencial teórico-metodológico empregado.

O trabalho de prospecção das publicações nos periódicos selecionados foi realizado em duas etapas. A primeira etapa consistiu na busca e seleção de trabalhos em cada periódico de publicações com pertinência ao escopo da pesquisa, consultando as informações contidas nas seguintes partes: título, resumo e palavras-chave. Nessa primeira etapa, foram selecionadas 185 publicações entre artigos, apresentações de dossiês ou seções especiais e entrevistas. Ainda na primeira etapa dos levantamentos, a fim de identificar a pertinência de seleção da publicação para o objetivo pesquisado, *a priori*, foram definidos os seguintes termos ou palavras-chave a serem prospectadas: acervo escolar, acervos pessoais, arquivo,

arquivo escolar, centro de memória, centros de memória da educação, cultura material escolar, cultura imaterial escolar, difusão de acervos históricos educativos, preservação documental, museu da educação, museus pedagógicos, organização documental, preservação e difusão documental, patrimônio histórico educativo, patrimônio histórico escolar, patrimônio e histórico educacional.

A segunda etapa do levantamento ocorreu por meio da leitura total ou parcial do texto completo das publicações, buscando confirmar a pertinência das que foram selecionadas na primeira etapa do levantamento ao objetivo da pesquisa. Nessa fase, foram excluídas publicações que, embora utilizassem no título ou nas palavras-chave termos relacionados com o objetivo do levantamento, o conteúdo apresentado no texto completo não discutia o patrimônio histórico educacional em correlação com os arquivos e acervos. Assim, no final da segunda etapa, com a exclusão de alguns artigos, ficou o montante de 169 publicações selecionadas, pois, de forma direta ou difusa, essas publicações abordam ou discutem a temática do patrimônio educacional em correlação com a organização de arquivos e acervos.

No conjunto das publicações selecionadas, foram detectadas discussões historiográficas ou resultados de projetos relacionados com guarda, seleção, catalogação, preservação e difusão de acervos escolares ou da educação e acervos pessoais de educadores; a condição de fonte e de patrimônio educacional da materialidade ou imaterialidade da cultura escolar; manejo de documentos da escola ou da educação e sua potencialidade de fonte; criação de espaços de memória em escolas e universidades – centros de memória, centros de documentação, museus educativos e pedagógicos –, produção de documentação oral e sua condição de fonte e de patrimônio educacional. Essas iniciativas e discussões presentes, ainda que sejam parciais, nas publicações coletadas foram tratadas, como informado anteriormente, de forma conjunta com a designação da temática “patrimônio histórico educacional, arquivos e acervos”.

Definidas as publicações de cada periódico com aderência à finalidade do levantamento, foram produzidos dados quantitativos e qualitativos do conjunto das publicações levantadas. Para os propósitos deste artigo, nos tópicos seguintes

serão apresentadas e discutidas partes dos resultados relacionados com o montante e movimento das publicações apuradas por ano; distribuição geográfica da produção (publicações por país do vínculo institucional do pesquisador); inferências preliminares a respeito de intersecções entre eixos temáticos da História da Educação; interações ou redes de pesquisadores em torno da temática do patrimônio histórico educacional; acervos e arquivos escolares ou da educação.

Montante e movimento das publicações

Aplicados os critérios de seleção, chegou-se a um resultado de 169 publicações relacionadas com o recorte temático da pesquisa. Os resultados quantitativos foram organizados por periódico e estão indicados na tabela adiante. Essa tabela apresenta, além das publicações de interesse da pesquisa identificadas por periódico, o período das edições e a quantidade de produções da História da Educação nos respectivos periódicos.

Tabela 1 – Relação dos periódicos, período e números pesquisados. Publicações em HE veiculadas. Quantitativo de artigos publicados a respeito da temática pesquisada por periódico.

Nº	Nom e da Revista/e-ISSN	Período pesquisado	Quant./ Números consultados	Quant./ artigos HE publicados	Quant. Artigos Identificados relacionados com a temática pesquisada
1	Educação em Revista (1982-6621)	1985-2021	77	105	2
2	Educação Pública (2238-2097)	1996-2021	48	62	1
3	Cadernos de História da Educação (1982-7806)	2002-2021	38	Todos	12
4	História da Educação (2236-3459)	1997-2021	59	Todos	22
5	Interfaces da Educação (2177-7691)	2015-2021	35	23	0
6	Pro-Posições (1980-6248)	1990-2021	101	89	7
7	Revista Brasileira de História da Educação (2238-0094)	2001-2021	52	Todos	20
8	Revista Educação em Questão (1981-1802)	1987-2021	73	121	1
9	Revista HISTEDBR On-line (1676-2584)	2000-2021	55	Todos	10
10	Revista Interfaces Científicas – Educação (2316-3828)	2012-2021	31	74	0
11	Revista Linhas (1984-7238)	2000-2021	50	138	34
12	Revista Tempos e Espaços em Educação (e-ISSN 2358-1425)	2008-2021	33	89	0
13	RIDPHE – Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo (2447-746X)	2015-2021	92	Todos	60
14	Revista Exitus (2237-9460)	2011-2021	25	19	0
Total geral de publicações identificadas					169

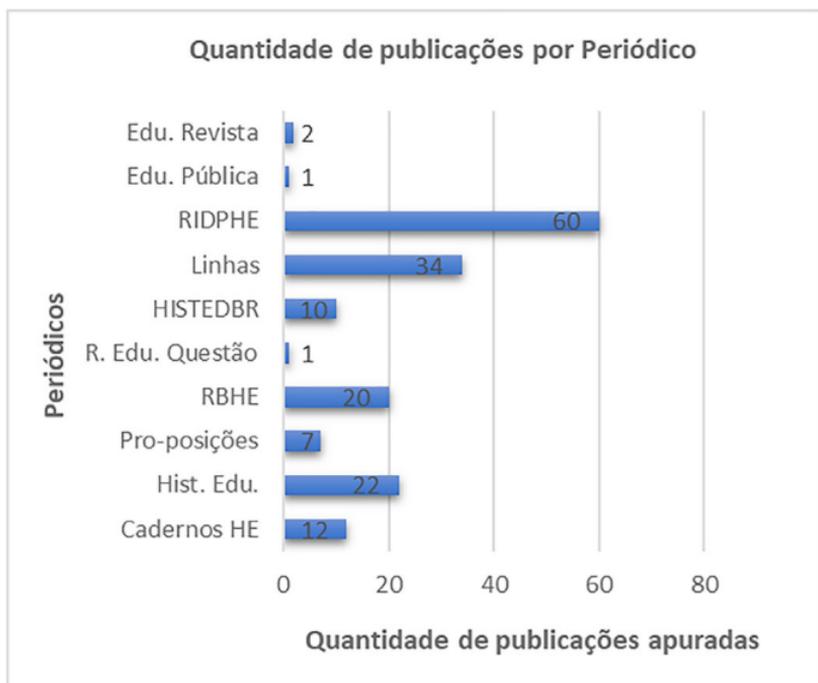
Fonte: Dados levantados nos sites dos periódicos e publicações coletadas.

De uma amostra de 14 periódicos consultados, em quatro deles não foram identificadas publicações relacionadas com a temática da pesquisa. São eles: *Inter-*

faces da Educação, Revista Interfaces Científicas – Educação, Revista Tempos e Espaços em Educação e Revista Exitus. Ressalta-se que em todos esses periódicos, embora não tenham sido detectadas publicações de interesse para a temática pesquisada, verificou-se uma circulação substancial de publicações advindas e/ou relacionadas com produções da História da Educação. Essa situação confirma a pertinência da seleção desses periódicos, pois apresentam uma maior probabilidade de serem investigados aspectos da produção da área da História da Educação. Entretanto, também sinaliza tendências regionais de interesse pela investigação da temática entre pesquisadores, grupos de pesquisa e, até mesmo, linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação em Educação que lidam com a pesquisa em História da Educação e aos quais os periódicos estão institucionalmente vinculados. É possível também conjecturar a respeito do interesse pelo tema com volumes e intensidades diferentes por regiões do Brasil e mesmo em temporalidades díspares. Essa constatação faz pensar que o movimento, em prol do tema do patrimônio histórico educacional, acervos e arquivos, ocorreu de maneira um pouco diferente de temáticas que parecem ter conquistado o interesse de pesquisadores da área da HE em escala mais ou menos nacional e em tempos simultâneos de interesse, como ocorreu com as pesquisas a respeito dos “grupos escolares” (SOUZA, 2019).

Da amostra de periódicos da área de Educação que publicam pesquisas de História da Educação, foram detectadas publicações com aderência ao tema pesquisado nos periódicos *Educação em Revista*, *Educação Pública*, *Revista Educação em Questão*, *Revista HISTEDBR* e *Revista Linhas*. Neste grupo, o destaque ficou por conta do movimento e quantidade de trabalhos na *Revista Linhas*. Quanto aos levantamentos nas revistas com escopo na difusão de publicações da História da Educação – *Cadernos de História da Educação*, *Revista Brasileira de História da Educação e História da Educação* – e no periódico com foco específico na difusão de temáticas do patrimônio histórico educativo – RIDPHE –, em todos eles foram identificadas publicações voltadas para a temática em análise, inclusive materiais resultantes da organização de dossiês temáticos.

Gráfico 1 – Quantidade de publicações selecionadas por periódico.



Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

Como apresentado no gráfico anterior, os maiores quantitativos de publicações foram identificados na *RIDPHE Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo* e na *Revista Linhas*. No caso da maior quantidade de publicações apuradas na RIDPHE, em relação aos demais periódicos consultados, a explicação pode ser encontrada no próprio escopo ou foco anunciado pela revista que acaba por atrair pesquisadores que lidam com a temática. Conforme anuncia o periódico, o seu propósito editorial é a difusão de publicações relacionadas com a “temática do Patrimônio Histórico-Educativo e Cultural” com o objetivo de:

[...] aprofundar a discussão sobre os aspectos metodológicos para o estudo da documentação de acervos históricos educativos/culturais e debater os desafios da preservação deste patrimônio histórico-educativo e cultural, propiciando o intercâmbio de informações entre pesquisadores de diferentes nacionalidades que estudam a escola e

instituições culturais afins, a partir de sua cultura e materialidade, buscando apreendê-la historicamente. Visa ainda contribuir para a elaboração de propostas de preservação e difusão de acervos que possam subsidiar políticas públicas de preservação das fontes. (RIDPHE, s.d.)

Além do foco editorial, a circulação da temática pesquisada na RIDPHE também pode ser explicada pela ação editorial da revista na organização de dossiês temáticos com atração e articulações entre pesquisadores nacionais e estrangeiros ligados à *Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico Educativo – RIDPHE*⁵. Já no caso da veiculação da temática na *Revista Linhas* – que também apresentou um resultado expressivo no conjunto levantado de publicações que versam sobre o objeto investigado –, o escopo do periódico não confere uma pista para a circulação do assunto em suas edições, porque, diferente da RIDPHE, ele não apresenta um recorte temático específico dentro da grande área de Educação. Sendo assim, a quantidade de publicações mapeadas nesse periódico pode ser explicada pelas iniciativas de pesquisadores(as) da linha de pesquisa História e Historiografia da Educação do programa de pós-graduação em Educação – PPGE, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), ao qual o periódico é vinculado. Consultando a proposta dessa linha, encontra-se anunciado o tema “O patrimônio histórico-educativo e a cultura material escolar” (PPGE/UDESC, s.d.) no raio de interesses dos(as) pesquisadores(as) da linha, podendo ser citadas, entre outros, as professoras Maria Teresa Santos Cunha e Vera Lucia Gaspar da Silva.

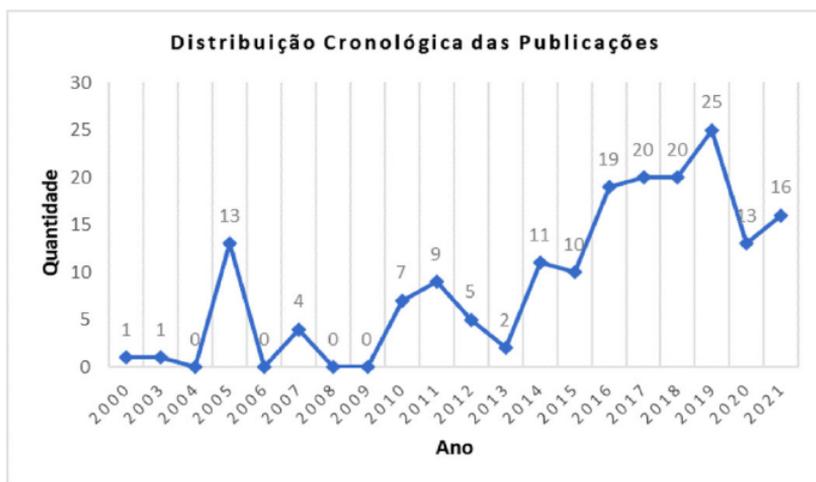
De modo geral, considerou-se que a organização de dossiês com abordagem diretamente relacionada ou aproximada com a temática aqui investigada contribuiu para a captação e veiculação das publicações, nos dois periódicos com maior número de obras levantadas, e igualmente explica os maiores picos das publicações em determinados anos. Da mesma maneira, o impulso proporcionado pelos dossiês temáticos deve ser considerado para a compre-

5 Rede de pesquisadores da América Latina e da Europa envolvidos com a temática do Patrimônio Histórico Educativo, criada em 2007, como resultado de discussões realizadas no *VIII Congresso Ibero-americano de História da Educação* (Cihela), em Buenos Aires, ocasião em que foi acolhida proposta formulada pelo professor Vicente Peña Saavedra, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, para a criação da rede. Para saber mais, consulte: Saavedra e Menezes (2011) e Souza e Cunha (2014).

ensão da maior movimentação das publicações acerca do tema na *Revista Brasileira de História da Educação*. Nesse sentido, do total de 15 dossiês levantados nos dez periódicos da amostra que veicularam produções com aderência à temática investigada, seis foram organizados e publicados na RIDPHE, quatro na *Revista Linhas* e três na RBHE. *Pro-Posições e Cadernos de História da Educação* também veicularam um dossiê com o tema.

Os dados levantados permitiram ainda identificar o movimento de veiculação das produções por ano em cada periódico e no conjunto de toda a amostra dos dez periódicos investigados em que foram identificados textos pertinentes ao objetivo do levantamento. Embora não retratem todas as iniciativas de publicações da área da História da Educação em prol da difusão da temática, os resultados apresentam não mais que um panorama do movimento no decorrer dos anos, mas apontam tendências e perspectivas de investigação entre pesquisadores e grupos de pesquisa da área citada. O gráfico adiante apresenta os dados levantados com a movimentação de todas as publicações apuradas a partir do ano 2000, quando foi identificado o primeiro artigo veiculado entre todos os periódicos da amostra, até os resultados detectados no ano 2021, recorte final do levantamento em todas as revistas selecionadas.

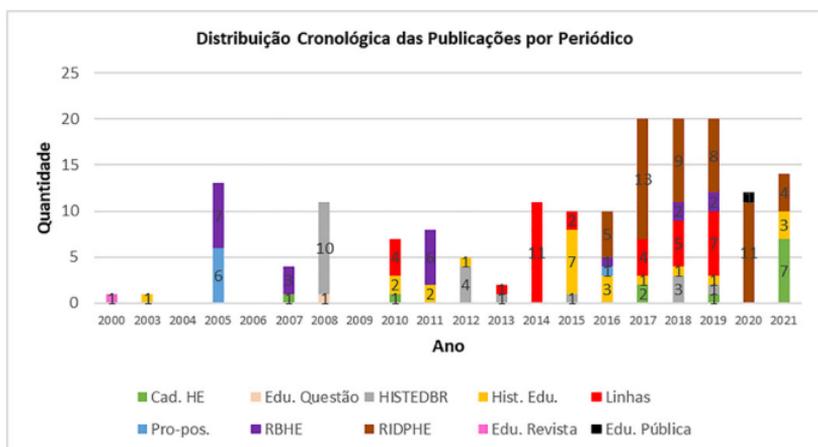
Gráfico 2 – Distribuição cronológica por ano da somatória das publicações levantadas nos periódicos selecionados (2003-2021).



Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

De outro modo, o gráfico apresentado em sequência informa a distribuição cronológica das publicações em cada periódico, desde a primeira produção apurada em cada um deles até o ano de 2021. Portanto, é possível identificar igualmente o movimento e quantidade de publicações por periódico, ou seja, onde as pesquisas foram difundidas e o período de divulgação.

Gráfico 3 – Distribuição cronológica por ano da somatória das publicações levantadas em cada periódico (2003-2021).



Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

Os dados dos gráficos anteriores (Gráficos 2 e 3) devem ser considerados em conjunto com as informações do quadro 1, apresentado no início deste artigo, no qual é possível verificar o ano do número inaugural de cada periódico. Das dez revistas da amostra em que foram identificadas publicações pertinentes, apenas quatro publicaram seu número inaugural antes dos anos 2000 (*Educação em Revista*, *Educação Pública*, *Revista Educação em Questão* e *Pro-Posições*). Em todos eles, as publicações foram detectadas apenas do ano 2000 em diante. À medida que vão surgindo revistas especializadas na divulgação de pesquisas em História da Educação, são submetidas e acolhidas as publicações da temática.

No gráfico 2 é possível identificar, no decorrer de 21 anos (2000-2021), uma tendência crescente da veiculação de pesquisas que abordam o patrimônio

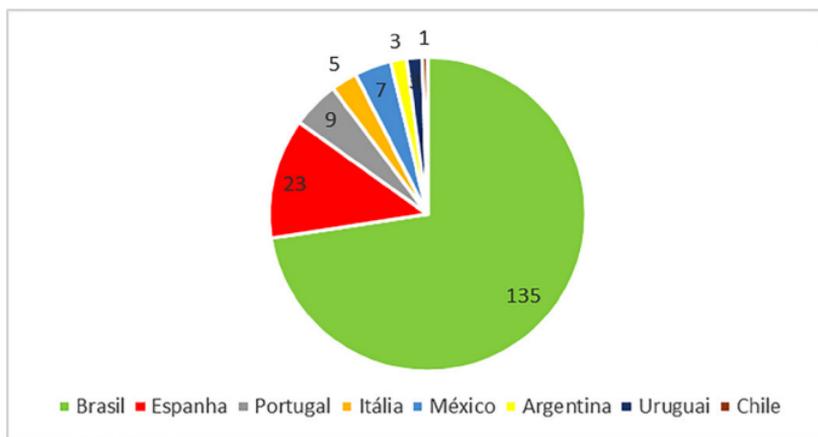
histórico educacional, acervos e arquivos de educadores ou da educação. Comparando-se essa tendência temporal do movimento das publicações do tema indicado no gráfico 2 com as próprias ações e pesquisas relatadas nas publicações levantadas, encontra-se praticamente uma similaridade entre as informações acerca dos marcos temporais de interesse pela temática. Ou seja, as duas primeiras décadas deste século são o período de maior movimentação das ações no Brasil – mesmo que em momentos e temporalidades regionais diferentes – em prol da preservação do patrimônio histórico educacional e, por conseguinte, de investidas historiográficas relacionadas com a discussão a respeito de acervos, arquivos e sua relação com a HE, embora a fase de emergência das iniciativas no sentido de preservação da documentação escolar ou da educação possa ser verificada já nos anos 90 do século passado, com ações concentradas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. No conteúdo de publicações de autoria estrangeira também se identifica, na última década do século passado, a emergência do movimento em prol da recuperação, conservação e valorização do patrimônio histórico escolar e educacional em outros países.

Distribuição geográfica das publicações

Para a verificação da distribuição geográfica das publicações, considerou-se o país do vínculo institucional do pesquisador, levando-se em conta apenas uma ocorrência por publicação, independentemente de coautoria, salvo no caso de publicações com coautores de instituições de países diferentes. Nesse caso, incluiu-se uma ocorrência por país da instituição de cada coautor da publicação. De forma mais geral, a partir dos dados indicados no gráfico 4 apresentado a seguir, é possível inferir a circulação nos periódicos investigados de publicações de autoria de pesquisadores vinculados a instituições de países localizados no eixo América Latina (Brasil, México, Argentina, Uruguai e Chile) e Europa (Espanha, Portugal e Itália). Os dados quantitativos apresentados evidenciam o que também foi apurado na análise do conteúdo das

publicações selecionadas, ou seja, uma “dinâmica internacional” ou mesmo um “movimento transnacional” (MOGARRO *et al.*, 2010, p. 158) de interesse em torno do patrimônio histórico escolar ou educacional, acervos e arquivos entre pesquisadores da História da Educação. A quantidade de publicações reunidas por país também está representada no gráfico a seguir.

Gráfico 4 – Quantidade de publicações levantadas por país.



Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

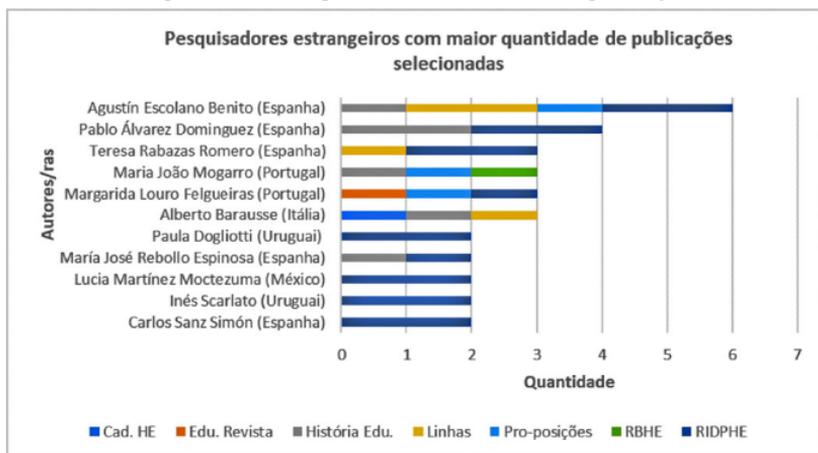
De início, os resultados apresentados no gráfico anterior indicam a existência de publicações, em sua grande parte, produzidas por pesquisadores da História da Educação com vinculação institucional no Brasil, o que aponta para uma consistência e interesse pela temática no país. É evidente que esse número maior de publicações advindas de pesquisadores brasileiros está relacionado com o fato de o levantamento ter sido realizado em periódicos vinculados institucionalmente no Brasil. Entretanto, o maior interesse nesses resultados vai além de comparações do número de publicações entre países. O importante é poder constatar e entender, no conjunto das publicações apuradas, a procedência da circulação da temática e os significados do movimento de interesses na área da História da Educação em torno dela.

Os dados sinalizam intersecções e/ou diálogos entre pesquisadores brasileiros com pesquisadores de outros países, sobretudo sabendo que as publicações de

autoria estrangeira, em sua grande parte, foram resultantes de ações coordenadas entre pesquisadores brasileiros com seus pares estrangeiros por meio da promoção e organização de dossiês temáticos ou resultantes de intercâmbios em eventos científicos ou atividades de formação. A abrangência internacional desse movimento em prol da temática encontra respaldo também no conjunto das informações coletadas nas publicações selecionadas. Quanto a isso, apontam-se como razões explicativas desse interesse crescente pela temática, nas duas primeiras décadas do século XX, a renovação dos estudos históricos da educação impulsionada pela utilização da historiografia francesa denominada História Cultural, resultando dessa aproximação teórica os estudos etnográficos da escola ou de fenômenos educacionais; o impulso advindo do recurso à “cultura escolar” como categoria analítica; e a efervescência de questões referentes à memória e à preservação da materialidade do patrimônio educacional.

Considerando os dez periódicos em que foram identificadas publicações pertinentes ao objetivo do levantamento (ver Tabela 1), as ocorrências de publicações com autoria/coautoria de pesquisadores estrangeiros foram identificadas em seis periódicos, a saber: *Educação em Revista*, *Cadernos de História da Educação*, *Revista Linhas*, *História da Educação*, *Pro-Posições*, *Revista Brasileira de História da Educação* e *RIDPHE Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*. Das 169 publicações levantadas, 48 apresentam a autoria ou coautoria de autores vinculados à instituição em países estrangeiros. Essas publicações apresentam o envolvimento (autoria ou coautoria) de 51 pesquisadores estrangeiros vinculados a instituições sediadas em sete países localizados nos continentes americano e europeu. Isso demonstra que o tema da História da Educação vem tomando bastante impulso, mesmo sendo privilegiado nos diálogos e intercâmbios entre pesquisadores brasileiros com seus pares estrangeiros, especialmente dos brasileiros com os espanhóis ou com os portugueses. Os pesquisadores estrangeiros com maiores ocorrências de publicações – considerando os autores com duas publicações em diante no conjunto de publicações levantadas – estão indicados no gráfico a seguir, com a indicação dos principais assuntos por eles abordados nas respectivas publicações.

Gráfico 5 – Pesquisadores estrangeiros com maior número de publicações levantadas.



Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

Como demonstrado no gráfico anterior, dos onze pesquisadores estrangeiros com maior número de publicações nos periódicos brasileiros da amostra pesquisada, temos com presença destacada os espanhóis e portugueses. Outra constatação é que, entre todos os pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras, Agustín Escolano Benito, da Universidade de Valladolid (Espanha), desponta no levantamento com uma circulação expressiva nos periódicos brasileiros no conjunto analisado. Também é o pesquisador estrangeiro com grande quantidade de publicações (6) a respeito da temática; suas publicações circulam em um maior número de periódicos (4) da amostra pesquisada; e, além desses aspectos, figura, ao lado de Antonio Viñao Frago, como um dos autores estrangeiros mais referenciados nas publicações selecionadas.

A discussão teórico-metodológica do tema é um dos assuntos ou perspectivas abordadas no âmbito do patrimônio histórico educacional nas publicações de autores estrangeiros selecionadas nas revistas. A esse respeito, são ilustrativas as discussões empreendidas por Viñao Frago (2011) e Escolano (2020). Ainda em 2011, Viñao Frago (2011, p. 50) ressaltou a necessidade de estudo adequado dos materiais catalogados e preservados, a fim de evitar o “[...] anticuariado, el fetichismo de los objetos, la crónica entendida como mera yuxtaposición de información o el museísmo pedagógico más simple”. No mesmo sentido, Agustín Escolano voltou a enfatizar a necessidade de avançar nas investigações histo-

riográficas a fim de empreender uma hermenêutica da cultura “criptografada” na materialidade da cultura escolar (ESCOLANO, 2020). Os debates sobre as investidas e resultados em prol da conservação e investigações de diferentes gêneros do patrimônio histórico educacional, ações pedagógicas a partir do patrimônio conservado, usos educacionais de museus pedagógicos ou da educação ou universitários – “pedagogia do patrimônio histórico-educativo”, como indicado por Roberto Sani (BASTOS; BARAUSSE, 2016) – são outros temas caros aos investigadores estrangeiros, especialmente espanhóis, portugueses e italianos (DOMÍNGUEZ, 2018; ESCOLANO, 2018, 2020; FELGUEIRAS, 2012; MOGARRO *et al.*, 2010; MOGARRO, 2005; POMANTE, 2019; SANI, 2019).

No caso de publicações em que os autores e/ou coautores indicam a vinculação à instituição localizada no Brasil, considerou-se uma ocorrência para cada região da instituição do autor ou coautores de cada publicação. Assim, em publicações de coautores com vinculação institucional na mesma região, aceitou-se apenas uma ocorrência para a região da vinculação institucional informada. Já no caso de coautores de regiões diferentes, computou-se uma ocorrência para cada região da vinculação institucional dos respectivos coautores.

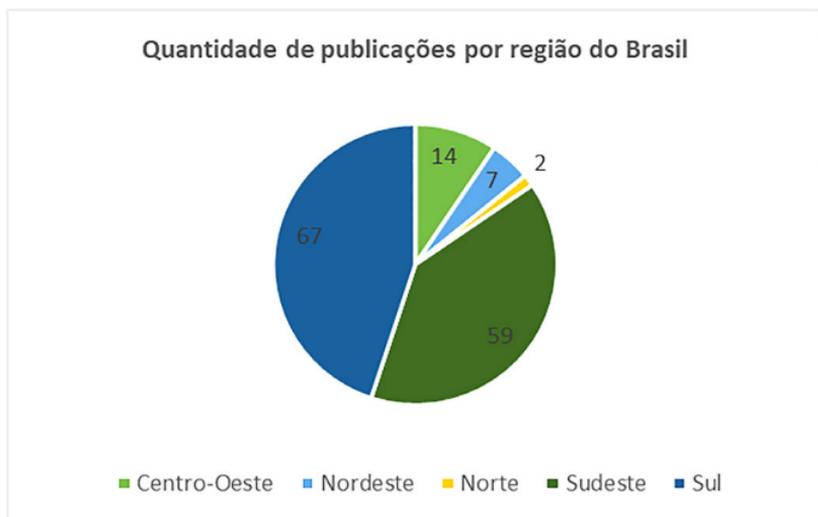
Quadro 2 – Quantitativo de *publicações* por região (vínculo institucional do(s) autor(es) do Brasil (*total das publicações* de acordo com a vinculação de cada autor e coautores).

Nº	Nome do periódico	Publicações por região do Brasil – região de localização do vínculo institucional do autor ⁶				
		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
1	Educação em Revista	-	-	-	-	1
2	Educação Pública	-	-	-	1	-
3	Cadernos de História da Educação	2	-	-	3	5
4	Revista Brasileira de História da Educação	1	-	-	13	5
5	Revista HISTEDBR On-line	3	-	1	2	4
6	Revista Linhas	1	-	-	9	15
7	Revista Educação em Questão	1	-	-	-	-
8	História da Educação	-	-	-	1	16
9	Pro-Posições	-	-	-	3	-
10	RIDPHE – Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo	1	7	-	29	8
Total geral de publicações por região do Brasil		14	7	2	59	67

Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

Os números totais de publicações por região podem ser igualmente visualizados na representação do gráfico que se segue (Gráfico 6). Os resultados informados abaixo indicam uma predominância de publicações de autores com vinculação a instituições sediadas nas regiões Sul e Sudeste.

Gráfico 6 – Quantidade de publicação por região da instituição de vínculo do autor.



De outro modo, no quadro a seguir, o interesse é demonstrar os números totais de pesquisadores envolvidos com a temática no Brasil, por região, e considerando todas as publicações levantadas. Nesse caso, cada autor ou co-autor, mesmo que da mesma região, foram computados.

Quadro 3 – Quantitativo de todos os *AUTORES envolvidos nas publicações*, por região (localização da instituição de vinculação de todos os autores da publicação) do Brasil.

Nº	Nome do periódico	Pesquisadores envolvidos nas publicações – região de localização do vínculo institucional dos autores ⁶				
		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
1	Educação em Revista	-	-	-	-	2
2	Educação Pública	-	-	-	2	-
3	Cadernos de História da Educação	3	--	--	10	4
4	Revista Brasileira de História da Educação	1	--	--	16	6
5	Revista HISTEDBR On-line	10	--	3	4	9
6	Revista Linhas	2	--	--	13	20
7	Revista Educação em Questão	3	--	--	--	-
8	História da Educação	-	--	--	1	22
9	Pro-Posições	--	--	--	6	--
10	RIDPHE - Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo	--	14	--	49	12
Total geral de pesquisadores envolvidos - por região do Brasil		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
		18	14	4	81	80

Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

Também foi possível quantificar as publicações por pesquisador. Para isso, o gráfico a seguir apresenta a relação de acadêmicos brasileiros a partir de duas publicações identificadas nos periódicos consultados.

Gráfico 7 – Relação dos pesquisadores vinculados a instituições no Brasil, com maior incidência de publicações (superior a uma).



Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

Associações e intersecções temáticas da pesquisa do patrimônio histórico educacional

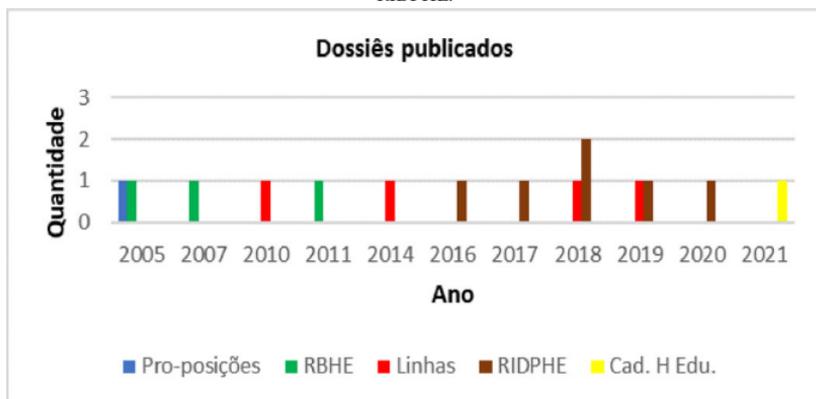
Em torno do estudo do patrimônio histórico educacional, organizaram-se redes de pesquisadores que, como a *Rede de Investigadores em História e Museologia da Infância e da Escola – RIHMIE* (FELGUEIRAS, 2005) e a *Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico Educativo – RIDPHE*, (MENEZES, 2005; SAAVEDRA, MENEZES, 2011; SOUZA, CUNHA, 2014), promovem parcerias entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Especificamente com relação à RIDPHE, identificou-se a expansão e diálogos entre pesquisadores, por meio das publicações na *RIDPHE – Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*, e as realizações de eventos científicos,

como as edições dos *Simpósios Iberoamericanos: História, Educação, Patrimônio Educativo* (SOUZA; CUNHA, 2014).

De outro modo, verificou-se o estabelecimento de intercâmbios acadêmicos e acolhida de pesquisadores de países da Europa e da América Latina em centros de referência na recuperação, custódia, estudo, valorização e difusão do patrimônio histórico educativo, como o Centro Internacional da Cultura Escolar (BASTOS, 2016; ESCOLANO, 2018), ou em centros ou museus universitários dessa natureza de interesse, podendo ser citado o *Centro di documentazione e ricerca sulla storia del libro scolastico e della letteratura per l'infanzia* (Cesco), na Universidade de Macerata, Itália (BASTOS; BARAUSSE, 2016) e o Museu Laboratório de História da Educação, da Universidade Complutense de Madrid.

Outra forma de intercâmbio é a organização e publicação de dossiês temáticos. Na *Revista Linhas* foram organizados e publicados quatro dossiês, com um total de 30 artigos, 21 dos quais são relacionados com a pesquisa em tela. Na RIDPHE, no período de 2015 a 2021, foram mapeados seis dossiês temáticos relacionados com o escopo da pesquisa, com um total de 52 artigos, 27 dos quais foram selecionados. Tanto nesses dois periódicos como nos outros nos quais foram identificados dossiês temáticos, tais publicações apresentam a interlocução de pesquisadores do Brasil com os da Europa (Espanha, Portugal e Itália) e da América Latina (Argentina, México e Uruguai).

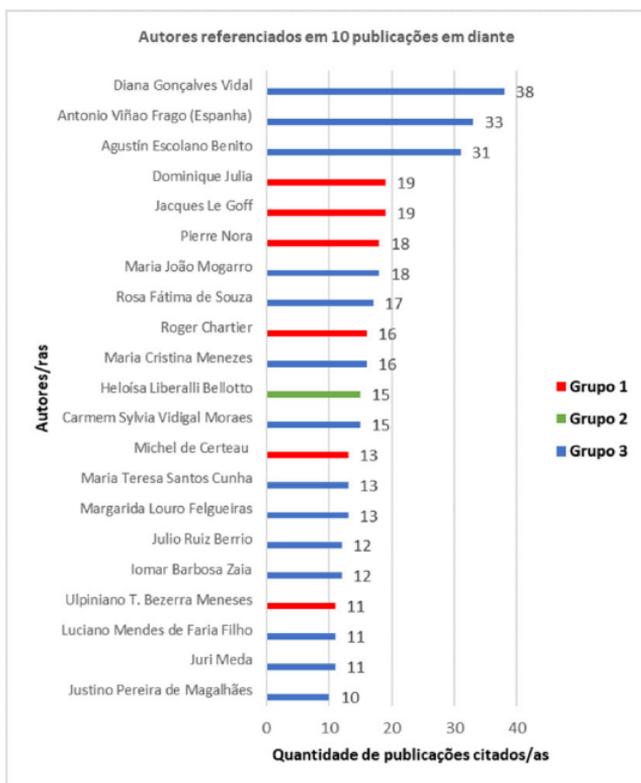
Gráfico 8 – Organização e publicações de dossiês a respeito da temática investigada nos periódicos *Cadernos de História da Educação*, *Pro-Posições*, *RBHE*, *Revista Linhas* e *RIDPHE*.



Fonte: Dados levantados nos números dos periódicos disponibilizados nas respectivas plataformas digitais.

Uma marca identificada em boa parte das ações historiadas pelos autores nas publicações é a articulação da pesquisa historiográfica com projetos que têm como finalidades a recuperação, organização, conservação e difusão de acervos educacionais. É recorrente essa articulação estabelecer-se por meio de afiliações teóricas e diálogos com os pares. Sobre isso, o quadro a seguir apresenta um rol de autores citados em dez ou mais publicações levantadas:

Gráfico 9 – Autores referenciados a partir de dez publicações.



Fonte: Dados levantados no conjunto das publicações selecionadas.

Os autores indicados no gráfico anterior foram referenciados nas publicações com distintas finalidades, podendo ser organizados em três grupos, levando-se em conta a forma dominante como são empregados pelos autores das publicações selecionadas. É possível escolher no quadro um primeiro grupo de referências teóricas utilizadas pelos autores. Esse é o caso das menções a

Roger Chartier (2009) e Michel de Certeau (2006, 2009) que, em geral, são utilizadas para fundamentar as pesquisas a “campos” de investigação da história cultural. Também ocorre a articulação com a noção ou categoria analítica “cultura escolar”, principalmente no sentido dado pela formulação de Dominique Julia (2001). Igualmente, há referências teóricas que são manejadas nas publicações com o intuito de fundamentar questões relacionadas com a categoria “memória”. Nesse último caso, são recorrentes os recursos aos trabalhos de Pierre Nora, Jacques Le Goff, e, com menor frequência no conjunto levantado, os escritos de Paul Ricouer, Ecléa Bosi, Michel Pollak e Upiniano T. Bezerra de Meneses.

Um segundo grupo de referências articuladas nas publicações, tendo em mente a relação de autores do quadro anterior, ainda que minoritário, é indicativo de uma tendência da utilização de referências com a pretensão de afirmar o trabalho interdisciplinar realizado em consonância com o conhecimento arquivístico. Na relação do quadro – especificamente no caso de publicações de autoria de brasileiros –, a presença de Heloísa Bellotto (2006) é elucidativa dessa tendência e, entre brasileiros e estrangeiros, há também as referências a trabalhos de Terry Cook (1997) e Anne Cooke (1991).

Um terceiro grupo é o majoritário e constituído de referências manejadas com o propósito de realizar intersecções com trabalhos de pares da área da História da Educação. Esse tipo de associação é evocado em quase todas as publicações e ocorre a fim de aludir e contextualizar a própria pesquisa, como a realizada por outros pesquisadores da área com experiências anteriores em ações de recuperação, conservação e valorização do patrimônio histórico educacional e/ou recorrer às suas formulações teóricas diretamente relacionadas com a temática do patrimônio educacional e/ou a respeito de outros temas/eixos temáticos correlatos ou transversais da História da Educação. Esse grupo é representado no mencionado quadro por Agustín Escolano Benito, Antonio Viñao Frago, Diana Gonçalves Vidal, Margarida Louro Felgueiras,

Rosa Fátima de Souza, Carmem Sylvia Vidigal Moraes, Maria João Mogarro, Maria Cristina Menezes, Maria Teresa Santos Cunha, Julio Ruiz Berrio, Juri Meda, Iomar Barbosa Zaia, Justino Pereira de Magalhães e Luciano Mendes de Faria Filho. Dessa relação de autores, Diana Vidal, Viñao Frago e Agustín Escolano Benito aparecem com o maior número de citações, cada um deles citado em mais de 30 publicações⁶. Também são referenciados em artigos publicados em boa parte dos periódicos investigados e figuram em publicações de autores brasileiros e estrangeiros.

Essa relação dos pesquisadores da História da Educação também é elucidativa de como a abordagem da temática de patrimônio histórico educacional, arquivos e acervos é um itinerário investigativo realizado com intersecções ou transversalidades com outros eixos temáticos da História da Educação. A respeito dessa assertiva, o quadro apresentado na sequência elenca uma relação de eixos temáticos de maior ocorrência nas discussões apresentadas no conteúdo das publicações selecionadas, assim como se figuram no rol de interesses de pesquisadores arrolados no quadro anterior e de outros autores das publicações selecionadas.

Quadro 4 – Relação de eixos temáticos da HE de maior predominância identificados nas publicações selecionadas.

Nº	Eixos Temáticos em evidência nas publicações selecionadas (ordem alfabética)
1	História da cultura escrita
2	História da Educação Física
3	História da educação profissional
4	História da formação, prática docente e trajetórias de professores
5	História de disciplinas escolares
6	História de instituições educativas
7	História de práticas educativas
8	História do livro escolar e da literatura infantil
9	Intelectuais da educação (ênfase nos acervos pessoais)
10	Leitura, escrita, livros e manuais escolares

Fonte: Dados levantados nas publicações selecionadas.

⁶ Foi computada apenas uma ocorrência por publicação. Ou seja, quando no mesmo artigo diferentes publicações dos autores são listadas nas referências, apenas uma ocorrência foi computada por publicação. A contagem não se restringiu aos títulos da amostragem selecionados aqui.

De outro modo, as palavras-chave ou termos empregados com maior ocorrência nas publicações expõem uma rede de abrangência de assuntos e conceitos principais que circulam nas produções. As palavras ou termos e suas variações mais impactantes e influentes dentro do conjunto que compõem a rede estão listados no quadro a seguir. Eles apontam para um rol de interesses e dão pistas de caminhos teórico-metodológicos da produção do tema pesquisado na HE.

Quadro 5 – Redes das principais palavras-chave utilizadas pelos(as) autores(as) nos artigos selecionados.

Acervo	Cultura acadêmica da escola	Herança educativa	Muscografia da educação
Acervo arquivístico	Cultura empírica da escola	História sensorial da escola	Muscologia
Acervo de memória oral	Cultura escolar	Historiografia da educação	Muscologia educativa
Acervo escolar	Cultura material	Identidade	Museu
Acervo histórico	Cultura material escolar	Instituições escolares	Museu da educação
Acervos digitais	Cultura política de escola	Inventário	Museu escolar
Acervos e fontes	Diário de lembranças	Lugares de memória	Museu histórico escolar
Acervos fotográficos	Difusão do patrimônio histórico educativo	Manuais escolares	Museu pedagógico
Arquitetura escolar	Documentação	Materiais didáticos	Museu universitário
Arquivística	Documento	Materiais escolares	Museu/laboratório de história da educação
Arquivo	Documentos históricos	Materiais pedagógicos	Objetos da escola
Arquivo escolar	Educação em museus	Memória	Patrimônio
Arquivo histórico	Educação patrimonial	Memória coletiva	Patrimônio científico
Arquivo histórico escolar	Ego-documentos	Memória da educação	Patrimônio cultural
Arquivo pessoal	Escrita de si	Memória escolar	Patrimônio da educação
Arquivos à margem	Escritas escolares	Memória escrita	Patrimônio educacional
Arquivos de escrita populares	Escritas ordinárias	Memória histórica	Patrimônio educativo intangível
Arquivos de si	Espaço escolar	Memória institucional	Patrimônio escolar
Arquivos de vida	Etnografia da escola		Patrimônio histórico educacional
Arquivos institucionais	Etno-história da escola		Patrimônio histórico educativo
Arquivos pessoais	Fontes		Patrimônio histórico escolar
Arquivo pessoal intelectual	Fontes documentais		Patrimônio imaterial
Banco de dados	Fontes históricas		Patrimônio intangível
Banco de histórias	Fundo		Patrimônio material da escola
Catálogo de fontes primárias	Fundos históricos, bibliográficos e documentais		Preservação
Centro de documentação escolar			Preservação de acervos
Centro de documentação			Repositório digital
Centro de memória da educação			Salvaguarda
Centro de memória			Usos terapêuticos do patrimônio escolar

Fonte: Dados levantados nas publicações selecionadas.

Em geral, as pesquisas da História da Educação, direta ou indiretamente relacionadas com a investigação e organização do patrimônio educacional e

de arquivos e acervos, são transversais aos eixos temáticos apresentados no quadro 4, com o fulcro na cultura escolar e/ou na materialidade da cultura escolar ou cultura educativa, de forma mais ampla. As investidas, em regra, relatam diagnósticos da precariedade do estado da documentação escrita e de artefatos da materialidade da cultura escolar ou as dificuldades a superar e resultaram em ações de intervenção preservacionista.

Considerações finais

A análise dos dados quantiqualitativos coletados nas publicações selecionadas sugere alguns indicativos acerca das características da produção sobre o tema do patrimônio histórico educacional e suas correlações com a organização de arquivos e acervos na área da História da Educação. Primeiro, quanto ao volume, constatou-se no período de 2000 a 2021 uma tendência de crescimento de publicações sobre a temática nos periódicos científicos da área da Educação, principalmente impulsionado pela presença de um periódico inteiramente voltado para essa área. Em relação à regularidade da produção, verifica-se que, após um primeiro pico no número de publicações em 2005, seguiu-se nova concentração entre 2016 e 2019. Em continuidade, a propósito da distribuição geográfica dessa produção, nota-se que predomina a autoria de pesquisadores(as) da História da Educação das regiões Sudeste e Sul do Brasil. Por outro lado, o esforço de internacionalização dos periódicos privilegiou a autoria de pesquisadores(as) de universidades localizadas na Espanha, Portugal, Itália, México, Argentina, Uruguai e Chile. Por fim, os estudos referenciados nas publicações foram, sobretudo, utilizados com a finalidade de:

- Fundamentar a pesquisa dentro dos pressupostos da história cultural ou de temáticas específicas dessa corrente historiográfica;
- Realizar abordagens mediadas pelo estudo da memória;
- Focar no estudo da cultura escolar ou da cultura educacional de uma forma mais ampla; e
- Basear os processos de organização documental no conhecimento arquivístico.

Os dados quantitativos analisados em conjunto com as informações contidas nas publicações selecionadas apontam um movimento internacional de interesse pela cultura escolar e pela preservação da materialidade do patrimônio educacional que se reflete no referencial teórico-metodológico. O diálogo que resulta desse interesse é reforçado por uma série de ações coordenadas para o estudo e difusão do denominado patrimônio histórico educacional, realizadas por pesquisadores brasileiros e entre estes e seus pares de países da América Latina e da Europa. Entre essas ações destacam-se a organização de redes de colaboração e a publicação de dossiês temáticos, uma estratégia bastante efetiva que resultou no impulso das publicações nas revistas científicas investigadas.

A amostragem também é indicativa dos esforços nessa área. Percebem-se, na leitura do material reunido, duas frentes de atividades. Por um lado, a realização de ações de recuperação, custódia, valorização e difusão do patrimônio histórico. Por outro, a pesquisa histórica propriamente, que vem beneficiando uma compreensão renovada da História da Educação a partir do estudo da cultura material escolar. O desafio dessa dupla investida é acompanhado da necessidade, como ressaltado nos textos selecionados, de um trabalho interdisciplinar que envolve os conhecimentos da arquivologia, biblioteconomia e museologia. Além dessas duas frentes, é uma tendência entre os pesquisadores a promoção ou estudo das potencialidades de atividades pedagógicas a partir do patrimônio histórico educacional preservado.

Principalmente, servimo-nos do levantamento para compreender algo da dinâmica de circulação da temática na área da História da Educação. Desse modo, procuramos compilar dados apenas indicativos da regularidade, da distribuição geográfica e do referencial teórico-metodológico da produção publicada em periódico sobre o tema e não produzir um estudo do estado da arte, tarefa cada vez mais necessária de ser feita. Ainda que sem aprofundar aqui a totalidade das correlações que os quadros e tabelas possibilitam, os resultados sugerem:

- Concentração da produção e da sua veiculação, apesar da expansão e diversidade das iniciativas;
- Valorização da temática com a publicação da produção em periódicos consolidados na área da Educação e da História da Educação;
- Abrangência conceitual e dispersão dos referenciais teórico-metodológicos, apesar da predominância dos pressupostos da nova história cultural.

Nesse sentido, o levantamento da produção sobre o patrimônio histórico educacional mostra, como característica da pesquisa em arquivos e acervos escolares e da educação, linhas temáticas e conexões acadêmicas em formação e o protagonismo das ações de grupos de pesquisa vinculados a programas de pós-graduação em Educação. De fato, frente à ausência de políticas públicas efetivas e duradouras direcionadas para a recuperação e preservação do patrimônio educacional, o esforço empreendido logrou realizar ações efetivas de salvaguarda e pesquisa associadas às discussões sobre patrimônio, memória, arquivos, acervos e museus. O enfrentamento das questões de preservação e acesso à documentação organizada nessas ações não só é variado nos objetivos, como permanece heterogêneo nos pressupostos.

O desafio de apresentar análises de conjunto, conforme reconhece Adrián Ascolani (2007, p. 133), é ultrapassar a quantificação do volume da produção ou os casos que a análise toma por referência. Mesmo sem conter a riqueza de detalhes de um estudo do estado da arte ou a possibilidade de analisar a variedade de apropriações teórico-metodológicas, a amostragem analisada identifica as linhas temáticas e referências bibliográficas a partir das quais as atividades com o patrimônio histórico educacional vêm se realizando ultimamente. O presente levantamento permitiu, segundo o objetivo traçado no início, inferir tendências não apenas quantitativas, mas, especialmente, de regularidade e distribuição de produções úteis para a compreensão da dinâmica das ações que têm assegurado espaços para a pesquisa em novas fontes e visibilidade para novos objetos de estudo.

Referências

ASCOLANI, Adrián. Los balances de história de la educación em Brasil: optimismo e incertidumbre de uma producción expansiva. Comentários em perspectiva comparada com Argentina y México. In: NEPOMUCENO, Maria de Araújo; TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes. *A Educação e seus sujeitos na História*. Belo Horizonte: SBHE: Argumentum, 2007. p. 119-148.

BASTOS, Maria Helena Câmara. A pesquisa em história da educação – testemunho de um autor: entrevista com Agustin Escolano. *Revista História da Educação*, Porto Alegre, v. 20, n. 50, p. 15-24, set./dez. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/65230>. Acesso em: 23 dez. 2021.

BASTOS, Maria Helena Câmara; BARAUSSE, Alberto. A pesquisa em história da educação na Itália – testemunho de um autor: entrevista com Roberto Sani. *Revista História da Educação*, Porto Alegre, v. 20, n. 49, p. 5-32, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/64260>. Acesso em: 20 nov. 2021.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BICCAS, Maurilane de Souza; SALVADORI, Maria Ângela Borges. Centros de documentação e memória da educação: perspectivas de pesquisa para história da educação. *Horizontes*, Bragança Paulista, v. 23, n. 2, p. 147-155, jul./dez. 2005.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: as artes de fazer*. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CHARTIER, Roger. *A história e a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-149, nov. 1997. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2062/1201>. Acesso em: 05 abr. 2022.

COOKE, Anne. What do I do with the rowing oat? The Role of Memorabilia in School Archives. *Archives and Manuscripts*, Austrália, v. 19, n. 1, p. 57-62, maio 1991.

CUNHA, Maria Teresa Santos; CAMPOS, Emerson César. Um itinerário de pesquisa: aspectos sobre a temática patrimônio histórico-educativo na História da Educação (2000-2015). *Rev. Iberoam. Histórico-Educativo*, Campinas, v. 6, p. 1-16, dez. 2020. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/14332>. Acesso em: 05 abr. 2022.

DOMÍNGUEZ, Pablo Álvarez. Mapeo de la museología de la Educación en España: Aproximación al estado de la cuestión. *Revista História da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 55, p. 293-313, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/75395>. Acesso em: 05 fev. 2022.

ESCOLANO, Agustín Benito. El Centro Internacional de la Cultura Escolar – del patrimonio y memoria de la educación a la sociedad del conocimiento. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 19, n. 41, p. 11-33, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723819412018011>. Acesso em: 31 jan. 2022.

ESCOLANO, Agustín Benito. Invitación a repensar la cultura material de la escuela. *RIDPHE_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*, Campinas, v. 6, n. 00, p. 1-19, dez. 2020. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/14819>. Acesso em: 17 nov. 2021.

FELGUEIRAS, Margarida Louro. Herança educativa e museus: reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação história. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, v. 11, n. 1 [25], p. 67-92, jan. 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38507>. Acesso em: 10 nov. 2021.

FELGUEIRAS, Margarida Louro. Materialidade da cultura escolar. A importância da museologia na conservação/comunicação da herança educativa. *Pro-Posições*, Campinas, v. 16, n. 1, p. 87-102, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643756>. Acesso em: 24 nov. 2021.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749>. Acesso em: 10 dez. 2021.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 4. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

LE GOFF, Jacques. Memória. *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1984. p. 11-50.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 34, p. 9-24, 1992. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieh/article/view/70497/73267>. Acesso em: 17 de nov. 2021.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. *Estudos Históricos*, v. 11, p. 21; p. 89-103, nov. 1997. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067/1206>. Acesso em: 02 maio 2022.

MENEZES, Maria Cristina. Apresentação: A escola e a sua materialidade: o desafio do trabalho e a necessidade da interlocução. *Pro-Posições*, Campinas, v. 16, n. 1, p. 13-17, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643752>. Acesso em: 23 nov. 2021.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, v. 5, n. 2 [10], p. 75-99, fev. 2005.

MOGARRO, Maria João *et al.* Inventário e digitalização do patrimônio museológico da educação: um projecto de preservação e valorização do patrimônio educativo. *Revista História da Educação*, Porto Alegre, v. 14, n. 30, p. 153-179, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/28916>. Acesso em: 20 nov. 2021.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, v. 10, p. 7-28, dez. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em: 15 dez. 2021.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>. Acesso em: 31 jan. 2022.

POLLAK. Michel. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>. Acesso em: 31 jan. 2022.

POMANTE, Luigiaurelio. Para uma história da universidade nas coleções de museus: o Museu para a história da Universidade de Pavia e o Museu europeu dos estudantes de Bolonha. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 111-125, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820442019111>. Acesso em: 31 jan. 2022.

PPGE/UDESC. Programa de pós-graduação em Educação – PPGE, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Disponível em: <https://www.udesc.br/faed/ppge/linhasdepesquisas/hhe>. Acesso em: 11 maio 2022.

RIDPHE. *Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/about>. Acesso em: 11 maio 2022.

SAAVEDRA, Vicente Peña; MENEZES, Maria Cristina. Apresentação. Lugares de memória, espaços de saberes e vestígios da cultura escolar: estratégias propedêuticas em prol da história da educação. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, v. 11, n. 1 [25], p. 11-18, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38504>. Acesso em: 31 jan. 2022.

SANI, Roberto. La ricerca sul patrimonio storico-educativo in Italia. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 53-74, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820442019053>. Acesso em: 31 jan. 2022.

SOUZA, Rosa Fátima de. A contribuição dos estudos sobre grupos escolares para a historiografia da educação brasileira: reflexões para debate. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, v. 19, p. 1-24, jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/47241>. Acesso em: 31 jan. 2022.

SOUZA, Rosa Fátima de. Preservação do patrimônio escolar no Brasil: notas para um debate *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 14, n. 26, p. 199-221, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723814262013199>. Acesso em: 31 jan. 2022.

SOUZA, Rosa Fátima de; CUNHA, Maria Teresa Silva. Entrevista com a Professora Maria Cristina Menezes. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 223-249, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723815282014223>. Acesso em: 31 jan. 2022.

VIDAL, Diana Gonçalves. História da Educação como Arqueologia: cultura material escolar e escolarização. *Revista Linhas*. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 251-272, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723818362017251>. Acesso em: 31 jan. 2022.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Memoria, patrimonio y educación. *Revista História da Educação*, Porto Alegre, v. 15, n. 34, p. 31-62, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/20100>. Acesso em: 23 nov. 2021.

Recebido em: 22 de julho de 2022
Aprovado em: 27 de julho de 2023